

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2003**  
**(Do Sr. Geraldo Resende)**

Solicita informações ao Sr. Ministro dos Transportes sobre a conclusão da obra de construção da Ponte do Alencastro, que liga os municípios de Paranaíba, MS e Iturama, MG.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50, da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas, ao Sr. Ministro dos Transportes, as seguintes informações:

1. Prazo para o reinício das obras visando a conclusão da construção da Ponte do Alencastro, que faz a ligação rodoviária entre os municípios de Paranaíba, no Estado de Mato Grosso do Sul e Iturama, no Estado de Minas Gerais ;
2. Seja fornecida planilha de custos necessários a esse empreendimento, explicitando as etapas e o montante de recursos a serem investidos.

**JUSTIFICAÇÃO**

A retomada das obras da Ponte pênsil batizada de “Alencastro”, construída com tecnologia italiana, sobre o Rio Paranaíba, que vai interligar os municípios de Paranaíba (MS) e Iturama (MG), foi anunciada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no último dia 27 de março, na abertura da Exposição Agropecuária e

Industrial de Campo Grande – EXPOGRANDE. Naquela oportunidade, foi dito que a obra consumirá R\$ 10 milhões e ficará pronta em quatro meses.

A obra é de grande relevância para a economia do Mato Grosso do Sul, especialmente para a Região do Bolsão, considerando que é via de escoamento da produção agroindustrial para o porto de Santos.

Iniciada em Junho de 1994, a construção da Ponte foi interrompida várias vezes, a última em Dezembro de 2002, com 95% executada, faltando cerca de 80 metros de tabuleiro de um total de 680 metros, causando ansiedade não só nas autoridades públicas como também e principalmente na população dos dois estados.

Na mesma visita ao estado, já no assentamento Itamarati, em Ponta Porã, MS, o Sr. Ministro dos Transportes, Anderson Adauto, confirmou o anúncio do Sr. Presidente.

Ocorre porém, que tem havido um desencontro de informações pois, teria dito o Sr. Ministro, que a obra será retomada e não concluída em quatro meses. Outrossim, os valores a serem investidos nessa empreitada aparecem com divergência, posto que já ouvimos R\$ 10 e R\$ 15 milhões, suscitando confusão que não deve prosperar, a bem da credibilidade das autoridades federais.

Os esclarecimentos que pedimos na forma do presente requerimento, servirão para dirimir quaisquer dúvidas ou desinformação, confirmando através de atos do Ministério dos Transportes, a retomada da obra, encerrando de vez com a agonia da população que clama por esse elemento crucial de desenvolvimento econômico e social da região.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2003 .

**DEPUTADO GERALDO RESENDE**